

A caminho da pecuária sustentável

A pecuária de corte tem pela frente um enorme desafio: tornar-se uma atividade ainda mais sustentável, eficiente e produtiva, e ao mesmo tempo compromissada com a preservação do meio ambiente.

Erroneamente, é atribuído à atividade pecuária, o título de maior emissor de gases do efeito estufa. Ainda hoje, existem divergências quanto às estatísticas de produção de gases responsáveis pelo efeito estufa.

O que cientistas de renomadas universidades brasileiras, que integram o grupo de estudos do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), já atestaram é que:

- Pastagens bem manejadas podem absorver CO₂ e matéria orgânica no solo em até 4%, nível superior ao das florestas tropicais;

- Além disso, o pecuarista brasileiro pode fazer uso de determinadas estratégias para mitigar a emissão de metano, tais como aceleração do ganho de peso dos animais, redução da idade de abate, dentre outras ações.

O Brahman começa a plantar a semente da pecuária sustentável!

XV CONGRESSO MUNDIAL
DA RAÇA BRAHMAN



Helicoverpa popayanensis
Sementes de Pau Jangada

Iniciativa ACBB e IBFLORESTAS

O projeto Brahman Sustentável, elaborado em parceria entre a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) e o Instituto Brasileiro de Florestas (IBFLORESTAS), com o apoio do Agrocentro, pretende estimular a difusão de informação sobre a necessidade de uma correta gestão socioambiental da propriedade e sobre como o Brahman pode ser um aliado para tornar a pecuária ainda mais sustentável.

Para mais informações visite o blog:

www.brahmansustentavel.blogspot.com

ACBB

www.brahman.com.br

IBFLORESTAS

www.ibflorestas.org.br

Parceria:



Apoio:



Contribua com o meio ambiente, não jogue lixo nas ruas.



Realização:



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

Brahman como opção sustentável para a pecuária

Ao utilizar genética Brahman no rebanho, é possível reduzir a idade dos animais que vão para o abate. Conforme dados do Anualpec 2009, enquanto a média nacional de abate é de 37,5 meses, a média para o Brahman é de apenas 28 meses. Esta redução é uma das principais formas de mitigação da emissão de metano (CH₄) causada pela fermentação digestiva dos ruminantes.

No caso do Brahman PO, esta antecipação no abate é de no mínimo nove meses. Além de a redução da idade do abate, também é possível agregar 128,76 kg a mais no peso final dos animais. Se o animal é abatido mais cedo, o volume de área utilizado para criação é menor, o nível de metano emitido também é menor e há, ainda, a diminuição do custo de produção para o pecuarista. Segundo dados da Embrapa Gado de Corte, um boi produz 5 quilos de metano por mês. Ao diminuir o tempo de abate em nove meses, o Brahman PO libera menos metano. A diminuição é de 45 quilos de metano produzido por animal durante toda a vida.

A pecuária de corte também ganha ao utilizar genética Brahman nos cruzamentos, quando é possível antecipar no mínimo em 10 meses o tempo de abate médio do animal e agregar 87,76 kg a mais no peso final dos animais. Ao diminuir o tempo de abate em nove meses, o cruzado Brahman libera menos metano. A diminuição é de 50 quilos de metano produzido por animal cruzado durante toda sua vida.

Dicas para os pecuaristas

Com relação à proteção ambiental, o produtor rural deve procurar implantar um sistema de gestão ambiental integrado, que contemple de forma sintetizada as seguintes etapas:

Avaliação dos riscos de impacto ambiental

- Delinear um plano com dimensionamento do projeto em função do volume de resíduos gerados na produção de bovinos;
- Planejar a propriedade tendo em vista a bacia hidrográfica como um todo, respeitando a disponibilidade de recursos naturais;
- Minimizar o uso de água e de adubação química nitrogenada, dando preferência para a fertilização orgânica, adubação verde e consorciação das pastagens;
- Promover recuperação de pastagens degradadas;
- Instituir técnicas modernas (controle estratégico) ou controles alternativos de ecto e endoparasitas. (No caso, o controle biológico homeopático pode ajudar a diminuir uso de químicos, evitando a contaminação da água e solo nas fazendas).

Manejo voltado para a proteção ambiental

- Reduzir a geração de resíduos através do manejo nutricional eficiente e do manejo da água na propriedade, diminuindo o potencial poluente dos resíduos.
- Aumentar o uso de fertilização orgânica de pastagens, adubação verde e consorciação de pastagens;
- Destinar e garantir áreas mínimas para reservas naturais e corredores ecológicos dentro da propriedade, buscando acordos com vizinhos como forma de garantir áreas de preservação contíguas.

Manejo Nutricional

- Buscar o aumento da eficiência alimentar e da produtividade por matriz;
- Usar rações formuladas com ingredientes que geram menor fermentação digestiva nos ruminantes, com base nos valores de disponibilidade nutricional dos alimentos, utilizando informações específicas dos bovinos, levando-se em consideração o seu genótipo, sexo e consumo alimentar;

Manejo de água na propriedade

- Evitar a utilização de lâmina d'água;
- Promover a remoção do dejetos via raspagem;
- Realizar a manutenção periódica do sistema hidráulico;
- Reduzir a demanda de água nas atividades da propriedade, através de um sistema de reaproveitamento, como, por exemplo, para limpeza das instalações.

Bem-estar animal

- Incluir as práticas de Bem-Estar Animal, respeitando o comportamento natural do rebanho, além do uso de um manejo ecológico no entorno ambiental das propriedades (instalações apropriadas, currais circulares, etc);

Como plantar as suas sementes da sustentabilidade?

Abra uma cova de 10 cm de profundidade, coloque as sementes e cubra com terra vegetal adubada.

Regue pelo menos duas vezes ao dia, tomando o cuidado para não encharcar a terra.